



ATA Nº. 018/2024
Sessão Ordinária nº 17/2024

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Vereadores, em Sessão Ordinária, às dezenove horas, na Sala de Sessões Armando Biavatti. Havendo quórum regimental, com a presença de todos os vereadores, sendo: Alceu Demartini, Álvaro Ângelo Rotini, Eider Bruno Cagnini, Joacir Antonio Zaparoli, João Paulo Pereira, Loreci Manoel Antonio, Marcio Caprini, Sidnei Salette Carniel Olivoto e Silvana de Ávila Fontoura Incerti, o presidente João Paulo Pereira declarou aberta a Décima Sétima Sessão Ordinária de dois mil e vinte e quatro. Iniciando o Expediente, foi posto em discussão a **ATA nº 017/2024**, referente à Sessão Ordinária nº 016 de 2024, realizada em 19 de novembro de 2024, em seguida posto em votação, a mesma foi aprovada por unanimidade de votos. Posteriormente o presidente solicitou a leitura das correspondências recebidas, sendo elas: os ofícios do Gabinete do Prefeito nº 126/2024 e 130/2024, ambos encaminhando projetos de leis, também foi lido o convite da EMATER, para participar de dia de campo, o Convite para Formatura do Curso Liderança Juvenil de Sananduva e o Convite para audiência pública em Porto Alegre que trata sobre a solução dos problemas causados pelas enchentes de 2024, finalizando, assim, a leitura das correspondências. Iniciando a Ordem do Dia, o presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 028/2024 que “*Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar por redução orçamentaria e dá outras providências*”, num total de R\$ 255.000,00. Em seguida colocou o mesmo em discussão, sem manifestações, na sequência colou em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Dando continuidade, foi lido o Projeto de Lei nº 029/2024, que: “*Altera a redação da Lei n. 1.364/2018, de 20 de abril de 2018 e da Lei N. 1.375/2018, de 09 de agosto de 2018*”, possibilitando a cedência de imóvel para os Bombeiros Voluntários de Cacique Doble. O mesmo veio em regime de urgência, o presidente pôs o regime de urgência em discussão e votação, sem manifestações e sendo aprovado por unanimidade. **Posto o Projeto em discussão, pediu a palavra o vereador Álvaro que disse o que segue:** *Senhor presidente, senhores vereadores, eu agora gostaria de me manifestar como bombeiro voluntário beneficiado com esse projeto. Essa é uma atitude louvável da Mitra Diocesana de Vacaria, também do Padre Pablo, da Diretoria, em especial do Corpo de Bombeiros, que veio pedindo isso a tempo e agora está se concretizando. No final desse mandato nós conseguimos essa vitória. Parabéns a todos os envolvidos e também ao Executivo por ter considerado esses pedidos e ter feito essa doação, esse terreno. Eu lembro que na gestão passada nós recebemos através da Câmara de Vereadores em doação pelo padre, que era pároco, aqui, Senhor Lourenço, porque ele criou esse loteamento e sobrou. Então desse terreno foi feita essa doação pra prefeitura, mas até o momento não podia ser utilizado. A não ser que a prefeitura utilizasse pra fazer uma praça ou algo, assim como ele fica um pouco retirado. Nós pedimos que fosse doado aos bombeiros, já que encaminhamos a secretaria municipal, a secretaria estadual, o pedido de mais um terreno que dá acesso à rua, pra gente fazer a sede e ir lá atrás fazer um centro de treinamento, já que nós estamos em poucos voluntários e é muito importante a atuação aqui no município. A corporação já vem desenvolvendo projetos pra utilizar esse terreno e está muito contente com essa conquista. Eu sei que vamos ter aprovação unânime dos vereadores, mas queremos contar com vossas senhorias até na próxima legislação, pra que sejam aprovados outros projetos aqui nessa Casa, pra gente conseguir construir e dar andamento a esse CT que será realizado nesse terreno. Agora, falando como um vereador normal comum, como uma pessoa comum sobre*



esse terreno, eu venho recebendo várias denúncias dos moradores da redondeza. Pessoas que passam lá tá cheio de lixo lá dentro. Barbaridade fazendo buraco lá, tão enterrando até a televisão lá dentro daquele terreno. Quando nós, bombeiros for utilizar e construir, tiver que cavar, em vez de sair terra, vai sair. Lixo é um desgosto muito grande. Eu não sei se o executivo sabe disso, mas o secretariado sabe. Então eu queria pedir encarecidamente ao secretariado da Prefeitura de obras e Urbanismo. Pra que limpe o terreno antes de entregar para os bombeiros, estão doando. Está sendo feito os trâmites, tem envolvimento das pessoas. Tem a consideração a corporação. Mas que seja dada uma coisa utilizável, porque a quantidade de lixo lá ficou, ficou feio de dentro da cidade, temos um depósito a céu aberto é muito ruim. Talvez agora, os próximos gestores têm que pensar até num lugar pra descarte desses materiais. Um pouco mais retirado longe de água alguma coisa, porque nessa gestão passada foi jogado muita coisa aí ao Léo que acabou dando até problema pra administração. Muito obrigado! Senhor presidente, devolvo a palavra. **Continuando em discussão, pediu a palavra o vereador Alceu. Que falou o seguinte:** Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores e eu também entendo, como dizer algo que é um projeto muito importante, esse né? O Corpo de Bombeiros está precisando disso, vem solicitando a tempo isso. E em função do trabalho tão importante que eles fazem no nosso município, atendendo nossa população e como a gente sabe que é um trabalho gratuito, tem que dar, sim, as condições de ter uma sede e equipamentos para poder trabalhar e esses dois terrenos, como dizia aqui no projeto, não poderiam ser doados para terceiros. Então iriam ficar ali esses terrenos abandonados, sem muita serventia, ou até pra fazer uma coisa que não é boa como dizia o Álvaro. Assim vão cumprir uma função, vamos dizer assim, pública que vai servir pra todos. Então é um projeto importante e desde já me coloco favorável, devolvo a palavra ao senhor Presidente. Continuando em discussão, não houve mais manifestações, colocado em votação, o Projeto de Lei nº 029/2024, foi aprovado por unanimidade de votos. Dando continuidade foi lido o Projeto de Decreto 005/2024 do Legislativo, que “*altera de forma excepcional o dia da última sessão ordinária de dois mil e vinte e quatro*”. Após a leitura o mesmo foi posto em discussão, não havendo manifestações, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente então solicitou a leitura do Projeto de Decreto do legislativo nº 006/2024 que “*Altera temporariamente o local da sede do Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, e das outras providências*”. Em seguida foi posto em discussão, sem manifestações, colocado em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida foi lido o Requerimento de Informação nº 009/2024, que reitera o pedido já feito sobre manutenção dos veículos da educação. Posto em discussão, sem manifestações, posto em votação o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos. Na sequência outro requerimento de informação foi lido, o de nº 010/2024 que solicita informações sobre a situação do Poço da Comunidade da Linha Farroupilha, após lido o mesmo foi posto em discussão, pedindo a palavra a vereadora autora do pedido, Sidnei, **que disse o que segue:** Senhor Presidente e colegas, várias vezes e já tenham falado sobre esse poço aqui na linha Farroupilha. Com a proximidade do verão, a gente sabe que as chuvas vão ser menos frequentes e lá eles têm muita dificuldade com água. Esse poço também no momento do encanamento, ele podia servir mais umas oito famílias lá na cochila seca. Então por isso que eu quero saber o que tá acontecendo, porque pegar a máquina do estado e furar os poços e deixaram, já faz mais de um ano que tá lá. Assim eu acho que não vale a pena. Então dentro do possível gostaria que fizesse esse encanamento pra dar essa água e a tranquilidade para as famílias. Devolvo a palavra Senhor Presidente. **Continuando em discussão,** sem mais manifestações, colocado



em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos. Foi então solicitado a leitura da Indicação nº 015/2024 de autoria da vereadora Sidnei Salette Carniel Olivoto, que pede na medida do possível que seja realizada uma campanha para coleta de lixo eletrônico no município. **Posto em discussão a vereadora autora da indicação fez a seguinte justificativa:** *Senhor, presidente e colegas tem uma necessidade imensa de fazer essa coleta de lixo eletrônico. Uma pena que nós estamos agora no final do ano provavelmente só vai ser conseguido fazer o ano que vem, mas é necessário e é urgente fazer isso porque o pessoal tá jogando fora, estão jogando, rádio velho, telefone velho, computadores velhos e até televisão tá indo pro lixo sendo enterrada. Eu penso assim, que planeta nós vamos deixar para os nossos netos. Temos que cuidar muito do lixo eletrônico, depois esse lixo eletrônico na terra. Eles têm metais pesados e esses metais pesados são levados a nossas nascentes e as crianças vão nascendo tudo com problema e a gente tem que pensar o que que nós estamos fazendo. Não podemos mais deixar esses lixos jogados, mas tem que dar o destino correto. Então tá aqui o futuro prefeito e o futuro vice-prefeito. Tomem cuidado, todo ano tem que fazer uma campanha e recolher e levar esse lixo para o lugar adequado, era isso. Então, devolvo a palavra senhor presidente.* **Continuando em discussão**, sem mais manifestações, a indicação foi então, posta em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O presidente então abriu espaço para indicações verbais, sem nenhuma colocação a ser feita, pediu que fosse feita a inscrição para o Grande Expediente. Feita a inscrição com apenas o vereador Alceu, inscrito, o presidente já lhe concedeu a palavra. **O vereador Alceu Demartini se pronunciou dizendo o que segue:** *senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, funcionários desta Casa, pessoas que nos assiste, vereador, eleito, isso tá aí, vem buscar conhecimento, porque ninguém nasceu sabendo as coisas. Sempre a pessoa vai aprendendo, fazendo as coisas. Já que eu nem quis e ninguém se escreveu pra falar. Vamos ocupar o espaço um pouquinho, né? Eu estou praticamente encerrando. Tenho mais só uma sessão de mais um mandato de vereador e de todos os quatro mandatos que eu passei esse foi uma equipe da Câmara muito boa de trabalhar, né? Porque sempre houve harmonia aqui dentro desta Casa nunca houve confusão, e eu achei muito importante isso, né? Porque quando a gente é eleito pelo povo, a gente não é eleito pra brigar dentro da Câmara, para discutir sim, os projetos de interesse do município, ter divergências, cada um ter sua opinião, mas todos pensando no mesmo objetivo no município, crescer e se desenvolver. Então nesse sentido eu acho que a Câmara fez um trabalho bom. Tá fazendo. Porque temos mais uma sessão e isso veio ajudar a administração. Porque quando há muitas divergências, meio assim, que leva as coisas mais para o lado partidário, fica mais difícil até pro prefeito, a gente viu aqui mesmo, que até os vereadores de oposição sempre apoiaram os projetos. Dando força aí pra que a administração pudesse realizar os seus trabalhos e também na administração eu me sinto até satisfeito por fazer parte como vereador da situação nesses quatro anos, eu acho que foi no geral, foi uma administração boa. Não foi perfeita porque ninguém é perfeito. Todo mundo tem acertos, erros e falhas. Mas nós podemos ver hoje a nossa cidade com uma cara nova. Com bastante ruas asfaltadas? O interior também teve um alargamento grande de estradas sim, um pouco de descuido com as propriedades rurais, as entradas das propriedades, os trabalhos dentro da propriedade, mas a administração priorizou o que era mais público. Mas não deixa de ser importante também os trabalhos dentro das propriedades, porque é dali que saem os impostos, que vão engordar, o caixa da prefeitura, né, pra poder trabalhar. Então, mas assim mesmo eu me sinto. A saúde funcionou bem também. Algumas secretarias tiveram algumas falhas. A educação também sempre atendeu as crianças, com transporte escolar, com*



*trabalho. Enfim, todos os setores da Prefeitura se esforçaram. E, como dizia antes, falhas houve. Mas houve muitos acertos, também. Eu sempre digo que todos os gestores que não vai ser diferente comigo e com Márcio, eu acho que se esforçam e dão o máximo de si pra fazer o melhor. Mas muitas vezes não é possível fazer tudo, porque tem muitas coisas, e nenhum prefeito vai contentar todo mundo. Como os que tão aí que vão sair, com certeza, eu e o Márcio também não vamos ser tão perfeitos de contentar todas as pessoas. Então era só pra falar um pouco nesse sentido aí pra deixar esse meu reconhecimento ao trabalho da Câmara também ao trabalho da Administração. Devolvo a palavra ao senhor Presidente. **Com a palavra novamente o Presidente João Paulo**, encaminhou a Sessão para o final, invocando a proteção de Deus e convocando os vereadores para a próxima Sessão Ordinária de 2024, que será de forma excepcional no dia 17 de dezembro de 2024, às 19 horas na Sala de Sessões Armando Biavatti. Sem mais a tratar, encerra-se a presente Ata que após aprovada vai assinada pelos vereadores.*

Marcio Lupini, Alberto Angelo, ROTINI, Cideu, Gauer, Romário, Seldora, F. Rossi, Sidney, Salatto, Camil, Clivato, João Paulo, Gervasio, Romário, Alceu, Juncos